



Professor Pedro L. Balina

Necrológio

PROFESSOR PEDRO L. BALIÑA

23-8-1880

+ 2-5-1949

Brilhante e fecunda foi a carreira do insigne dermatologista argentino cujo infausto passamento, fechou o ciclo de 50 anos de devotamento ao magistério superior e à profissão médica.

Em 1925, foi designado pelo Governo Argentino, para o cargo de Professor Titular da Universidade de Buenos-Aires, sucedendo aos seus grandes mestres Baldomero Sommer e Maximilian Aberastury.

No exercício da cátedra, foi um notável professor, pelos altos conhecimentos da especialidade, revelando-se o grande didata e chefe de escola; assim o modelar Serviço Clínico do Hospital Ramos Mejia, tornou-se um centro de estudos, em torno do qual gravita a dermatologia argentina, polarizando-se pela austeridade e prestígio do mestre, a colaboração de uma pleiade de dermatologistas, cujo valor se expressa na fecunda atividade da "Asociacion Argentina de Dermatologia y Sifilologia."

A tradicional sociedade especializada, de que Baliña fôra dos mais dedicados fundadores, ao lado de Baldomero Sommer, Maximiliano Aberastury e Pacifico Diaz, distinguiu-o com o título permanente de Presidente Honorário, pois todos o consideravam o legítimo patrono da instituição.

Atendendo aos anseios de sua consciência ibérica, foi dos idealizadores do "Colégio Ibero-Latino-Americano de Dermatologia", tendo sido aclamado seu Presidente Honorário, na memorável Assembléia de sua fundação, realizada em 11 de Abril, na cidade de Havana (Cuba).

Como patriota e clínico de profunda consciência sanitária, no acervo de sua infatigável atividade clínica, prescuto os índices da grave epidemia leprosa de seu paíz, dando o brado de alarme em notável comunicação à Academia de Medicina (1931); desde essa data até os últimos anos de sua vida profissional, não mais deu tréguas ao mal de Hansen, notabilizando-se por infatigável atividade no campo da Leprologia e da Higiene, grangeando renome fôra de seu Paíz, que o elevou à Vice-Presidência da, "International Leprosy Association".

De sua atuação na Organização dos Serviços de Profilaxia da Lepra, da Republica Argentina, considerados modelares, assim se exprime o seu prestígio discípulo G. Bassombrio:

"Em 1931, Baliña leu na Academia de Medicina seu trabalho sobre "142 casos de lepra observados pessoalmente em Buenos-Aires" — Tal comunicação foi como que um chamado que despertou a consciência argentina adormecida no sério problema da lepra desde a Conferência Nacional reunida em 1906. Despertada a atenção, não perdeu oportunidade para insistir sobre o mesmo ponto, principalmente em quantos o cercavam por seus ensinamentos. Foi precisamente em uma de suas aulas, á qual assistia um deputado Nacional, que se apresentou uma mulher grávida, doente de lepra, acompanhado por dois filhos. De tal maneira impressionou este fato ao legislador que se propoz não descansar até conseguir a sanção da lei antileprosa. Naquele mesmo dia começaram uma série de reuniões presididas por Baliña, nas quais, unidos, trataram do problema, legisladores de diversos setores políticos, o Prof. Aberastury, autor do projeto de lei, autoridades sanitárias, e advogados conselheiros. Assim foi como se chegou a bom termo, sancionando-se a lei 11.359 de 21-9-1926.

Uma vez sancionada a lei, não parou em sua atividade: requeria ás autoridades o cumprimento da mesma e a consecução dos fundos, assessorando na ardua tarefa de conseguir os terrenos para a localização dos Sanatórios-Colonas. E era tal o ardor em seu empenho que, como o que com estas notas escreve, poz os primeiros ladrilhos do atual Instituto Baldonero Sommer, de General Rodriguez".

Aos brasileiros, o Professor Baliña, sempre dedicou uma grande afeição intelectual e amistosa, a nós tocando honrosa parcela, que cultivamos com respeitosa admiração e carinho.

A Sociedade Brasileira de Dermatologia, conferiu-lhe o título de Presidente Honorário, pelos seus altos méritos e inestimável colaboração ás altas e nobres missões de aproximação intelectual, entre os especialistas do Brasil e da Argentina, cordialmente irmanados pelos mesmos ideais científicos e humanitários.

A Sociedade Paulista de Leprologia, associando-se ás homenagens prestadas ao eminente titular pelos colegas argentinos, lançará em ata um voto de pesar, que será transmitido á "Asociacion Argentina de Dermatologia" e á digníssima família enlutada.

O Professor Pedro L. Baliña, nobre figura de linhagem castelhana, de autera atitude e fidalgo trato, fôra grande pelas virtudes aprimoradas com que dignificou a medicina

Com a sua morte, a Argentina perde um legitimo cidadão e a Dermatologia Sul-Americana, um de seus maiores expoentes.

S. Paulo Junho 1946.

J. de Aguiar Pupo.